

H - Educação

Segundo dados do IBGE – Cidades, em 2010, e da Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ (2010), os municípios da Área de Influência contavam, em 2009, com um total de 478 estabelecimentos de ensino fundamental, sendo 55 estaduais, 323 municipais e 100 particulares. De acordo com as fontes consultadas, não existem estabelecimentos de ensino fundamental a nível federal na AI.

Macaé é o município que concentra o maior número de estabelecimentos (98). Em seguida, surge o município de Cabo Frio, com 96 estabelecimentos. É importante mencionar que assegurar a formação fundamental, em grande parte do Brasil, é competência dos municípios, daí o número elevado de estabelecimentos de ensino fundamental da esfera municipal, 323, no total (Quadro II.5.3-42).

Quadro II.5.3-42 - Estabelecimentos no ensino fundamental, por dependência administrativa, em 2009.

MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO FUNDAMENTAL				
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Guarapari	-	10	49	8	67
Piúma	-	1	8	1	10
Itapemirim	-	5	36	1	42
Quissamã	-	2	12	1	15
Macaé	-	10	61	27	98
Rio das Ostras	-	4	35	11	50
Casimiro de Abreu	-	5	12	6	23
Cabo Frio	-	10	58	28	96
Armação dos Búzios	-	-	14	4	18
Arraial do Cabo	-	3	7	5	15
Paraty	-	5	31	8	44
Total AI	0	55	323	100	478

Fonte: IBGE – Cidades (2010) e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ (2010).

Analisando o corpo docente do ensino fundamental, observa-se que o mesmo é formado por 6.970 professores em exercício, dos quais 13,37% pertencem à rede estadual, 66,04% à rede municipal e 20,59% à rede particular (Quadro II.5.3-43). Mais uma vez, Macaé aparece em posição de destaque como o município que concentra a maior parte do corpo docente da AI, 1.660 profissionais, seguido por Cabo Frio, com 1.657.

Quadro II.5.3-43 - Pessoal docente no ensino fundamental, por dependência administrativa, em 2009.

MUNICÍPIOS	DOCENTES				
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Guarapari	-	139	588	128	855
Piúma	-	14	120	17	151
Itapemirim	-	94	189	13	296
Quissamã	-	20	170	26	216
Macaé	-	165	1.057	438	1.660
Rio das Ostras	-	63	511	135	709
Casimiro de Abreu	-	65	169	89	323
Cabo Frio	-	203	1.096	358	1.657
Armação dos Búzios	-	-	331	54	385
Arraial do Cabo	-	48	174	68	290
Paraty	-	121	198	109	428
Total AI	0	932	4.603	1.435	6.970

Fonte: IBGE – Cidades (2010) e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ (2010).

Ao todo, foram matriculados, em 2009, 131.275 alunos. A rede pública municipal foi a que absorveu o maior contingente de estudantes do ensino fundamental, respondendo por 75,43% das matrículas iniciais; em segundo lugar, destaca-se a rede de ensino privada, respondendo por 12,37%. A rede de ensino estadual responde por 12,2% do total de matrículas da AI (Quadro II.5.3-44). Macaé e Cabo Frio foram os municípios da AI que apresentaram o maior número de estudantes matriculados no ensino fundamental, respectivamente, 30.890 e 30.735 estudantes. Cabe acrescentar, que estes municípios possuem o maior contingente populacional da AI.

Quadro II.5.3-44 - Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa, em 2009.

MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS				
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Guarapari	-	3.067	12.328	2.184	17.579
Piúma	-	198	2.584	199	2.981
Itapemirim	-	1.841	3.357	111	5.309
Quissamã	-	358	2.897	426	3.681
Macaé	-	2.629	23.003	5.258	30.890
Rio das Ostras	-	618	13.659	1.487	15.764
Casimiro de Abreu	-	1.024	3.997	1.045	6.066
Cabo Frio	-	3.199	24.307	3.229	30.735
Armação dos Búzios	-	-	5.311	484	5.795
Arraial do Cabo	-	713	3.034	823	4.570
Paraty	-	2.370	4.546	989	7.905
Total AI	0	16.017	99.023	16.235	131.275

Fonte: IBGE – Cidades (2010) e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ (2010).

Segundo informações do IBGE e do CEPERJ, os municípios da Área de Influência contam com um total 103 estabelecimentos de ensino médio. A rede particular respondia por 42,72% da Área de Influência. Dando sequência, surge a rede estadual de ensino, apresentando 40,78%, enquanto os estabelecimentos vinculados à rede municipal representavam 14,56% dos estabelecimentos de ensino médio da AI. Foram encontrados, ainda, estabelecimentos de ensino médio da esfera federal, em Macaé e em Cabo Frio, como consta no Quadro II.5.3-45. Tanto Macaé, como Cabo Frio, apresentaram o maior número de estabelecimentos de ensino médio, com 25 estabelecimentos cada um.

Em Macaé, destaca-se o Campus Macaé do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - IFF (antigo CEFET Campos), onde são oferecidos o ensino médio e cursos técnicos a nível médio em áreas como Automação, Eletrônica, Eletrotécnica, Eletromecânica, Instrumentação, entre outros (IFF, 2011). Cabo Frio também conta com um campus do IFF, inaugurado em 2009, onde funcionam os cursos de Eletroeletrônica, Guia de turismo, Hospedagem e Petróleo e Gás, entre outros.

Quadro II.5.3-45 - Estabelecimentos de ensino médio, por dependência administrativa, em 2009.

MUNICÍPIOS	ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MÉDIO				
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Guarapari	-	7	-	4	11
Piúma	-	1	-	1	2
Itapemirim	-	3	-	-	3
Quissamã	-	1	-	1	2
Macaé	1	8	7	9	25
Rio das Ostras	-	4	1	5	10
Casimiro de Abreu	-	4	-	3	7
Cabo Frio	1	8	4	12	25
Armação dos Búzios	-	1	1	2	4
Arraial do Cabo	-	2	2	2	6
Paraty	-	3	-	5	8
Total AI	2	42	15	44	103

Fonte: IBGE – Cidades, 2010 e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2010.

O corpo docente do ensino médio é formado por 2.277 profissionais. A rede estadual na Área de Influência conta com 53,45% do total de docentes, a rede particular apresenta percentual de 26,75%, enquanto a rede municipal apresenta um percentual de 16,78% de docentes da AI (Quadro II.5.3-46).

Quadro II.5.3-46 - Pessoal docente no ensino médio, por dependência administrativa, em 2009.

MUNICÍPIOS	DOCENTES				
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Guarapari	-	174	-	68	242
Piúma	-	29	-	11	40
Itapemirim	-	68	-	-	68
Quissamã	-	29	-	13	42
Macaé	49	246	142	170	607
Rio das Ostras	-	164	17	61	242
Casimiro de Abreu	-	106	-	36	142

(continua)

Quadro II.5.3-46 - (conclusão)

MUNICÍPIOS	DOCENTES				
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Cabo Frio	20	242	138	159	559
Armação dos Búzios	-	26	38	18	82
Arraial do Cabo	-	50	47	19	116
Paraty	-	83	-	54	137
Total AI	69	1.217	382	609	2.277

Fonte: IBGE – Cidades, 2010 e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2010.

A rede pública estadual do ensino médio foi a que absorveu o maior contingente de estudantes da Primeira a Terceira série do ensino médio, respondendo por 69,83% das matrículas iniciais. Em segundo lugar, com um número de matrículas iniciais inferior ao da rede estadual, destaca-se a rede de ensino municipal, representando 14,47% do total de matrículas da AI (Quadro II.5.3-47).

Quadro II.5.3-47 - Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa (2009).

MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS				
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	TOTAL
Guarapari	-	3.176	-	653	3.829
Piúma	-	590	-	13	603
Itapemirim	-	975	-	-	975
Quissamã	-	720	-	115	835
Macaé	501	3.802	996	1.250	6.549
Rio das Ostras	-	2.719	133	412	3.264
Casimiro de Abreu	-	1.883	-	153	2.036
Cabo Frio	80	3.463	1.728	920	6.191
Armação dos Búzios	-	378	601	38	1.017
Arraial do Cabo	-	409	548	64	1.021
Paraty	-	1.225	-	149	1.374
Total AI	581	19.340	4.006	3.767	27.694

Fonte: IBGE – Cidades (2010) e Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ – 2010.

Na área em estudo, como pode ser observado no (Quadro II.5.3-48), Macaé é o município que dispõe do maior número de instituições de ensino superior, contando com 3 (três) faculdades de acordo com dados mais recentes disponibilizados pelo INEP e CEPERJ 2010. Contudo, cabe destacar que em Macaé existem ainda outras instituições de ensino superior, que não constam nos bancos de dados das fontes pesquisadas (INEP e CEPERJ). Atualmente Macaé dispõe de 6 instituições de ensino superior, conforme observação de campo.

Entre as instituições de ensino superior no município, destacam-se: o Campus da Universidade Estácio de Sá, que oferece em Macaé cursos como Administração, Engenharia Ambiental, Engenharia do Petróleo, Engenharia Química, Fisioterapia, Educação Física, Psicologia, entre outros; o Campus da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF) onde está situado o Laboratório de Engenharia e Exploração do Petróleo, destinado ao curso de Engenharia do Petróleo, e o Campus da Universidade Federal Fluminense (UFF), onde estão situados os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito.

Em Rio das Ostras, vale menção o Polo Universitário de Rio das Ostras (PURO), sob responsabilidade da UFF. São cursos oferecidos pelo PURO: Ciência da Computação, Enfermagem, Engenharia de Produção, Produção Cultural, Psicologia e Serviço Social.

Também em Cabo Frio está localizada uma unidade da Universidade Estácio de Sá, onde existem de graduação, pós-graduação e de extensão em áreas como Administração, Direito, Serviço Social, Gestão em Turismo, Engenharia Ambiental, Petróleo e Gás, entre outros.

De acordo com informações da CEPERJ, em 2008, os municípios de Arraial do Cabo e Quissamã não apresentavam instituições de ensino superior instaladas nos mesmos, embora tenham demonstrado matrículas de estudantes que frequentam cursos oferecidos por instituições com sede em outro município.

Quadro II.5.3-48 - Instituições de ensino superior por natureza da instituição, segundo os municípios em 2004* e 2008.

MUNICÍPIOS	INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR					
	TOTAL	UNIVERSIDADES	CENTROS UNIVERSITÁRIOS	CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	FACULDADES INTEGRADAS	FACULDADES
Guarapari*	1	-	-	-	1	-
Quissamã	0	-	-	-	-	-
Macaé	3	-	-	-	-	3
Rio das Ostras	1	-	-	-	-	1
Cabo Frio	1	-	-	-	-	1
Arraial do Cabo	0	-	-	-	-	-
Total AI	6	0	0	0	1	5

Fonte: Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ (2010) e Edudata Brasil, INEP.

*Para o município de Guarapari, o INEP disponibiliza dados até o ano de 2004.

Segundo informações da CEPERJ (2010) e do INEP (2004), o total de matrículas de graduação da AI é de 17.850, sendo o município de Cabo Frio o que apresenta o maior número, com 9.253, seguido por Macaé, com 5.766 matrículas. Em Guarapari, no Estado do Espírito Santo, também foi verificado um número expressivo de matrículas em 2004, 1.827.

Ressalta-se que o número de matrículas apresentado refere-se também aos cursos oferecidos por Instituições com sede em outros municípios. Desta forma, o quadro apresenta número de matrículas para municípios que não possuem instituições de ensino superior (Quadro II.5.3-49).

Quadro II.5.3-49 - Matrículas de graduação por natureza da instituição, segundo os municípios em 2004* e 2008.

MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS ¹					
	TOTAL	UNIVERSIDADES	CENTROS UNIVERSITÁRIOS	CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	FACULDADES INTEGRADAS	FACULDADES
Guarapari*	1.827	-	-	-	1.131	696
Quissamã	119	119	-	-	-	-
Macaé	5.766	3.735	-	173	-	1.858
Rio das Ostras	862	449	-	-	-	413
Cabo Frio	9.253	6.922	-	-	-	2.331
Arraial do Cabo	23	23	-	-	-	-
Total AI	17.850	11.248	0	173	1.131	5.298

Fonte: Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ (2010) e Edudata Brasil, INEP.

*Para o município de Guarapari, o INEP disponibiliza dados até o ano de 2004.

¹ Inclusive matrículas de cursos oferecidos por Instituições com sede em outro município.

Analisando o número de docentes apresentado no Quadro II.5.3-50, nota-se que estes estão presentes nos municípios de Macaé, Rio das Ostras e Cabo Frio, somando 349 docentes. Macaé foi o município que concentrou o maior número de docentes, 200, seguido por Cabo Frio com 104. Vale ressaltar que, como apresentado anteriormente no Quadro II.5.3-49, esses municípios foram os que apresentaram instituições de ensino superior.

Quadro II.5.3-50 - Funções docentes da graduação por natureza da instituição, segundo os municípios em 2004* e 2008.

MUNICÍPIOS	FUNÇÕES DOCENTES DA GRADUAÇÃO					
	TOTAL	UNIVERSIDADES	CENTROS UNIVERSITÁRIOS	CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA	FACULDADES INTEGRADAS	FACULDADES
Guarapari*	0	-	-	-	-	-
Quissamã	0	-	-	-	-	0
Macaé	200	-	-	-	-	200
Rio das Ostras	45	-	-	-	-	45
Cabo Frio	104	-	-	-	-	104
Arraial do Cabo	0	-	-	-	-	-
Total AI	349	0	0	0	0	349

Fonte: Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ (2010) e Edudata Brasil, INEP.

(1) Inclusive docentes afastados.

*O INEP não disponibilizou esta informação para o município de Guarapari.

Com relação aos principais cursos profissionalizantes oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), estes estão concentrados nos municípios de Macaé, Cabo Frio e Rio das Ostras, como aponta o Quadro II.5.3-51.

O curso voltado para a área de Gestão e Negócios foi o mais escolhido pelos alunos que iniciaram os cursos profissionalizantes do SENAC em 2009, correspondendo a 29,98% das matrículas nos cursos da instituição na AI. Em seguida, aparecem os cursos de Hospitalidade e Lazer e Ações Extensivas, ambos com 25,76% das matrículas na AI.

Os demais municípios da AI não apresentaram cursos do SENAC.

Em Macaé encontra-se ainda 4 instituições de ensino profissionalizantes. Entre elas destaca-se o CEFET – Centre Federal de Educação Tecnológica de Campos.

Quadro II.5.3-51 - Matrículas no curso do SENAC em 2009.

MATRÍCULAS POR CURSO	MUNICÍPIOS			
	MACAÉ	CABO FRIO	RIO DAS OSTRAS	TOTAL
Ambiente, Saúde e Segurança	38	252	98	388
Gestão e Negócios	352	359	212	923
Hospitalidade e Lazer	692	84	17	793
Informação e Comunicação	-	85	-	85
Infraestrutura	-	9	-	9
Produção Cultural e Design	-	88	-	88
Ações Extensivas	259	411	123	793
TOTAL	1.341	1.288	450	3.079

Fonte: Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ (2010).

Quanto à Taxa de Alfabetização na Área de Influência entre a população com 10 anos ou mais de idade, segundo dados do Censo Demográfico de 2000 da Fundação IBGE, a maioria dos municípios contemplados neste estudo apresenta taxas próximas à média registrada para seus respectivos Estados, Espírito Santo e Rio de Janeiro, como consta no Quadro II.5.3-52.

No Estado do Espírito Santo, Guarapari e Piúma apresentaram taxas superiores às do Estado, que foi de 90,2%, com, respectivamente, 91,8% e 90,5%. Por outro lado, em Itapemirim, a taxa de alfabetização foi inferior à observada no Estado, equivalendo a 88,2%.

Já no Estado do Rio de Janeiro, todos os municípios da AI demonstraram taxas de alfabetização inferiores à do Estado, correspondente a 94,2%. Todavia, em municípios como Macaé, Cabo Frio e Armação dos Búzios, esta taxa aproximou-se da estadual, com, respectivamente, 93,4%, 92,4% e 92,7%. E Quissamã foi o município com a menor taxa de alfabetização, tanto entre os municípios do Estado do Rio de Janeiro inseridos na AI, como quando comparado os municípios do Estado do Espírito Santo, com taxa equivalente a 85,7%.

Quadro II.5.3-52 - Taxa de Alfabetização na Área de Influência (2000) *

MUNICÍPIOS	TAXA DE ALFABETIZAÇÃO (%)
Guarapari	91,8
Piúma	90,5
Itapemirim	88,2
Quissamã	85,7
Macaé	93,4
Rio das Ostras	90,8
Casimiro de Abreu	90,5
Cabo Frio	92,4
Armação dos Búzios	92,7
Arraial do Cabo	93,8
Paraty	88,5
Estado do Espírito Santo	90,2
Estado do Rio de Janeiro	94,2

Fonte: IBGE – Censo Demográfico (2000).

*Considerada a população de 10 anos de idade ou mais.

Educação Ambiental na Área de Influência

Conforme consultas feitas por telefone com responsáveis das Secretarias de Educação e de Meio Ambiente e das Prefeituras e pesquisa em *sites* oficiais e de projetos ambientais em andamento nos municípios da AI, constatou-se que alguns dos municípios da AI apresentaram projetos direcionados à Educação Ambiental, de caráter estadual, municipal e privado, e realizados através de parcerias entre esses mesmos setores e órgãos federais, conforme apresentado abaixo. Especificamente os projetos e programas de caráter privado são, em sua maioria, de responsabilidade de empresas do setor de petróleo e gás que os desenvolvem em consonância com exigências do órgão ambiental licenciador mediante a natureza de suas atividades.

Em Guarapari, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA) organiza no mês de junho – em comemoração ao dia Mundial do Meio Ambiente em 05 de junho – a Feira Anual de Educação Ambiental (FEAG). No evento, os participantes podem assistir a palestras, exposições, debates em mesa redonda e usufruir de atividades culturais (Comunicação Pessoal, Prefeitura Municipal de Guarapari, 2011).

O objetivo da FEAG é ampliar a visão da população a respeito dos comportamentos considerados sustentáveis, demonstrando a relação entre sustentabilidade e os aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais e como o cidadão comum pode contribuir em seu dia a dia para garantir a qualidade ambiental do lugar onde vive. De acordo com informações da Prefeitura de Guarapari (2010), a média de público do evento tem sido superior a 800 pessoas, entre estudantes e visitantes, e a Feira já está consolidada no calendário de eventos da cidade.

No município de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, o governo do Estado realiza o PROJETO ECOAR de Educação Ambiental, promovendo a gestão descentralizada da Educação Ambiental e a integração entre a comunidade escolar e as organizações comunitárias, sensibilizando e formando multiplicadores na busca de soluções efetivas que visem à promoção da cidadania, melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável nas comunidades (Governo do Estado do Espírito Santo, 2009).

Outro projeto em educação ambiental de relevância na AI é o Projeto Pólen, realizado como condicionante de licenciamento ambiental de empreendimentos da Petrobras na Bacia de Campos, que atualmente, está estruturado em Polos situados em 13 municípios, dos quais pertencem à AI: Quissamã, Macaé, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu, Cabo Frio, Armação dos Búzios e Arraial do Cabo. Inicialmente, estes Polos serão acompanhados e apoiados pelo Projeto Pólen, para que, futuramente, busquem por iniciativa própria o apoio que venham necessitar e tenham autonomia para a realização de seus projetos” (Projeto Pólen, 2011). O projeto capacitou mais de 200 pessoas e hoje atuam no projeto, como protagonistas, 28 gestores e 36 co-gestores. Atualmente os projetos dos pólos estão em fase de implementação e ainda não há o detalhamento sobre as parcelas das comunidades atendidas por cada projeto.

O Projeto foi elaborado pelo NUPEM/UFRJ (Núcleo e Ecologia e Desenvolvimento Socioambiental), em parceria com a Petrobras, em função de uma medida mitigadora para o licenciamento ambiental de atividades de exploração e produção de petróleo e gás. Seu objetivo é, a partir do conhecimento da realidade de cada um dos municípios contemplados, construir em conjunto com os diferentes atores sociais, “conhecimentos fundamentais para o manejo racional

do ambiente por meio da educação ambiental e para desenvolver ações mobilizadoras entre os diversos setores da sociedade” (Projeto Pólen, 2011).

O Projeto Núcleo de Educação Ambiental (NEA-BC) é um projeto estabelecido pelo IBAMA como exigência nos processos de licenciamentos das atividades de produção das plataformas da Petrobras: P-38, P-40, P-43, P-48, P-50, FPSO Brasil e FPSO Marlim Sul. O NEA-BC implementa projetos em 13 municípios da Bacia de Campos dos quais pertence a AI: Quissamã, Macaé, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu, Cabo Frio, Arraial do Cabo e Armação dos Búzios. Todos os projetos foram preparados de forma participativa, com agentes multiplicadores (professores da rede pública) e lideranças locais, e têm como objetivo a organização comunitária para o exercício da cidadania, respeitando as características de cada região. A execução estará a cargo da Associação NEABC, formada pelos agentes multiplicadores, com apoio da Petrobras. O NEA-BC está direcionado a instituições públicas, sociedade civil organizada, universidades, comunidades de pescadores e demais cidadãos residentes na área de influência da Bacia de Campos.

Desta forma, o projeto NEA-BC pauta a sua atuação na mobilização de pessoas para exercício de controle sobre o uso dos recursos ambientais, em especial na gestão de processos de licenciamento; na construção e disseminação de conhecimentos no campo da educação ambiental; e na articulação de iniciativas relacionadas ao tema na Bacia de Campos (Petrobras, 2011).

Em Rio das Ostras, a Prefeitura mantém o Núcleo de Educação Ambiental (NEA), com o intuito de desenvolver atividades que permitam aos moradores conhecerem mais sobre a realidade socioambiental do município e assim, conservá-lo. O NEA oferece cursos e oficinas gratuitos sobre temas como: horta familiar e jardinagem, unidades de conservação do município, legislação ambiental, reaproveitamento alimentar, reciclagem, entre outros (Prefeitura de Rio das Ostras, 2011).

Em âmbito estadual e federal, os municípios da região pertencentes ao Estado do Rio de Janeiro também são contemplados pelos planos inseridos no projeto e nos subprojetos de Educação Ambiental do Núcleo de Educação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro, que fazem parte das diretrizes estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

Renováveis (IBAMA), em atendimento ao Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA). O público alvo é composto por técnicos e educadores que atuam nos Órgãos de Meio Ambiente e de Educação. Este público não é dimensionado, o que impede uma avaliação do percentual atendido pela iniciativa.

Segundo as diretrizes de operacionalização ProNEA, o IBAMA visa *“promover condições para que os diferentes segmentos sociais disponham de instrumental, inclusive na esfera cognitiva, para participarem na formulação de políticas para o meio ambiente, bem como na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do meio natural e sócio-cultural”*. Dessa maneira, o Programa está estruturado em três linhas de ação que se inter-relacionam: Capacitação; Desenvolvimento de Ações Educativas e Desenvolvimento de Instrumentos e Metodologias.

A Capacitação consiste em um conjunto de ações destinadas à formação de massa crítica de técnicos e educadores que atuam nos Órgãos de Meio Ambiente e de Educação e ao apoio à participação, individual e coletiva, no processo de gestão ambiental.

Já o desenvolvimento de Ações Educativas contempla um conjunto de ações destinadas a estimular e apoiar a participação dos diferentes segmentos sociais na formulação de políticas para o meio ambiente, bem como na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do meio natural, social e cultural.

Por fim, o desenvolvimento de Instrumentos e Metodologias reúne um conjunto de ações voltadas para incentivar a realização de experiências em educação ambiental formal e não formal e para a elaboração e difusão de materiais educativos, com uma abordagem da dimensão ambiental de forma interdisciplinar nos currículos escolares, bem como instrumentalizar a sociedade para participar no processo de gestão ambiental.

Por sua vez, inserida na Secretaria do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, encontra-se a Superintendência de Educação Ambiental (SEA), cujo objetivo é o enraizamento e o fortalecimento da educação ambiental no Estado. Sob responsabilidade da SEA, destaca-se o Programa Estadual de Educação e Comunicação Ambiental, o qual objetiva a consolidação de uma nova cultura ambiental que visa o estímulo à conservação da natureza, à redução do consumo,

ao desenvolvimento sustentável com justiça social, à prática cidadã e à participação de diferentes atores sociais.

Dentro da SEA, ainda há o Programa de Formação Continuada em Educação Ambiental e Agenda 21 na Escola: Elos de Cidadania 2007, que busca debater a temática socioambiental nos colégios estaduais e estimular o diálogo dessas instituições com as comunidades vizinhas, de modo a desenvolver soluções coletivas através da participação de estudantes, professores e dos demais moradores na vida pública local.

Além desse, existem os subprojetos “Rádio@Escola.Com” e “Nas Ondas da Mata Atlântica”, os quais fazem parte do programa “Nas ondas do Ambiente”, que tem como foco o incentivo ao uso de tecnologias de Comunicação como instrumento de Educação Ambiental. Desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC), a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e o Viva Rio, o programa é financiado com recursos do Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (FECAM).

Em Cabo Frio, desde 2009, a Prefeitura do Município promove o curso gratuito de Educação Ambiental HOMEA, em comemoração à Semana do Meio Ambiente. Com a iniciativa, a Prefeitura busca conscientizar a população local quanto à importância da preservação do meio ambiente, sensibilizar e criar a identidade ecológica, abrangendo, principalmente a Região dos Lagos. O curso está aberto para qualquer pessoa que tenha interesse em participar (Comunicação Pessoal, Prefeitura Municipal de Cabo Frio, 2011).

No município de Arraial do Cabo, foi realizado em junho de 2010 pela Fundação do Meio Ambiente de Arraial do Cabo um trabalho de capacitação para professores, a fim de orientá-los na elaboração de uma Agenda 21 nas unidades da rede de ensino municipal.

Além deste trabalho, o Departamento de Educação Ambiental da Fundação Municipal de Meio Ambiente, Pesquisa, Ciência e Tecnologia de Arraial do Cabo tem implementado o curso “Educação Ambiental e Conscientização: Princípios para uma Agenda 21 Escolar”. O principal objetivo do curso é gerar debates para formação de multiplicadores no tocante aos temas sustentabilidade ambiental, equilíbrio natural e economia viável e socialmente justa. Outra proposta do curso é formular, junto aos alunos e professores, uma Agenda 21 Escolar nas unidades

da rede municipal de ensino, debatendo as temáticas socioambientais locais de forma democrática, transformadora e sustentável (Comunicação Pessoal, Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo, 2011).

Em Paraty, a Instituição Paraty Ambiental oferece consultoria em engenharia florestal voltada para questões relacionadas à qualidade do meio ambiente. Entre outros projetos em andamento, destaca-se, na área da educação ambiental, o Projeto Surf e Educação Ambiental, direcionado para crianças carentes do município, atendendo também a comunidades próximas. O projeto tem parceria com a Prefeitura Municipal e com Associações de Moradores e ONGs (Paraty Ambiental, 2011).

O Centro de Informações Caminho do Ouro, em parceria com a Prefeitura Municipal de Paraty, o Sebrae-RJ e a Associação de Guias de Turismo de Paraty, também desenvolve atividades de educação ambiental com alunos de escolas da região. As atividades acontecem graças ao Projeto de Revitalização do Caminho do Ouro de Paraty, onde foram recuperados quatro quilômetros da estrada. Em visitas guiadas, os alunos vivenciam a história do Brasil no período Colonial, Ciclo do Ouro e Ciclo do Café e entendem a importância que Paraty teve no contexto nacional. E, no campo da ecologia, vários temas são abordados: Mata Atlântica, fauna e flora, relevos, recursos hídricos, comunidades tradicionais, impacto ambiental e desenvolvimento sustentável, entre outros (Centro de Informações Turísticas Caminho do Ouro, 2011).

Como projeto de educação ambiental desenvolvido por entidade sem fins lucrativos, merece destaque o Programa de Educação Ambiental do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), direcionado aos Educadores Ambientais que atuam dentro das Bacias Hidrográficas da Região dos Lagos e do Rio São João. Entre os municípios que fazem parte do Consórcio e inserem-se na AI, estão: Rio das Ostras, Casimiro de Abreu, Cabo Frio, Armação dos Búzios e Arraial do Cabo.

No âmbito deste Programa, foram criadas duas redes regionais que reúnem educadores ambientais de órgãos governamentais, não-governamentais e empresas de 11 municípios: a REAJO (Rede de Educação Ambiental da Bacia do Rio São João e Rio das Ostras), que contempla, entre os municípios da AI, Rio das Ostras e Casimiro de Abreu, e a REALAGOS (Rede de Educação Ambiental

da Região dos Lagos e Zona Costeira Adjacente), onde estão os municípios da AI de Cabo Frio, Armação dos Búzios e Arraial do Cabo (CILSJ)¹.

Entre as principais ações realizadas pelo Projeto, estão a consolidação da “visão de Bacia Hidrográfica” nos programas de capacitação dos multiplicadores, elaboração de campanhas educativas e de projetos integrados nas Bacias do Rio São João e Ostras, coordenação da programação do Ecotrailer – unidade móvel que visita as escolas, promovendo eventos e atividades voltadas à educação ambiental – entre outras.

Em Rio das Ostras, destaca-se a atuação do Movimento Ecológico de Rio das Ostras (MERO), cujas atividades iniciaram-se em 1990, inicialmente como um grupo de preservação das praias do município, com a participação de alguns cidadãos envolvidos com a causa ambiental e soldados do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente, além de ações de preservação ambiental, o MERO coordena o Projeto União para Educação, cujo escopo é, através de ações de educação ambiental com a população residente no entorno da Reserva Biológica da União, garantir a conservação da biodiversidade da Reserva e contribuir para o seu desenvolvimento econômico e social de maneira adequada (Portal Rio das Ostras)².

Alguns dos municípios da AI também apresentam em seus domínios áreas de unidades de conservação (UCs), como citado na seção A_Uso e Ocupação do Solo e descrito na seção A_Unidades de Conservação. Em algumas dessas UCs, são desenvolvidos programas e projetos de educação ambiental, voltado, em sua maioria, ao público em idade escolar.

Entre esses, vale menção o projeto realizado no Parque Nacional Restinga de Jurubatiba em parceria com o Laboratório de Plantas Aquáticas (LAPLAQ) vinculado ao Museu Nacional (UFRJ). Denominado “As Plantas Aquáticas do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba como estratégia à conscientização ambiental”, o projeto foi concebido para sensibilizar a população em relação à importância da conservação dos corpos hídricos e ecossistemas associados, focando na diversidade florística do Parque. Entre as principais ações, estão atividades educativas com os visitantes do Parque e atividades nas escolas da região (Laboratório de Plantas Aquáticas - LAPLAQ)³.

¹ Disponível em: <http://www.lagossaojoao.org.br/>, acesso em maio de 2011.

² Disponível em: <http://www.riodasostras.com.br/mero/historia.html>, acesso em maio de 2011.

³ Disponível em: <http://www.museunacional.ufrj.br/laplaq/educacaoambiental.html>, acesso em maio de 2011.

E, na Reserva Biológica da União (REBIO), situada nos municípios de Macaé, Rio das Ostras e Casimiro de Abreu, é realizado o Programa de Educação Ambiental que contempla tanto ações externas, como internas à Reserva. Com as comunidades situadas no entorno da REBIO, como pequenos núcleos rurais e urbanos, são desenvolvidas atividades educativas de sensibilização da importância da conservação da biodiversidade da Mata Atlântica e do meio ambiente. Essas atividades são realizadas no Centro de Vivência, construído especialmente para tal. Já os visitantes da REBIO, como grupos de escolas, podem, através da “Trilha Interpretativa do Pilão”, entrar em contato com a natureza da unidade de conservação e realizar atividades recreativas e educativas específicas (Corredores de Biodiversidade da Mata Atlântica)⁴.

As Prefeituras, Secretarias de Educação e de Meio Ambiente e ONGs, não possuem informações a respeito do número de pessoas contempladas pelos projetos e programas de educação ambiental descritos anteriormente. Dessa forma, não foi possível dimensionar o percentual da população atingida.

No Quadro II.5.3-53 estão relacionados os Programas e Projetos de Educação Ambiental na Área de Influência.

Quadro II.5.3-53 - Programas e Projetos de Educação Ambiental na Área de Influência.

MUNICÍPIOS	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL	PROGRAMAS/PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Guarapari	Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA)	Feira Anual de Educação Ambiental (FEAG)
Piúma	*	*
Itapemirim	Governo do Estado do Espírito Santo	PROJETO ECOAR de Educação Ambiental
Quissamã	NUPEM/UFRJ (Núcleo e Ecologia e Desenvolvimento Socioambiental) e Petrobras	Projeto Pólen
	Petrobras	Projeto Núcleo de Educação Ambiental (NEA-BC)
Macaé	NUPEM/UFRJ (Núcleo e Ecologia e Desenvolvimento Socioambiental), em parceria com a Petrobras	Projeto Pólen
	Petrobras	Projeto Núcleo de Educação Ambiental (NEA-BC)

(continua)

⁴ Disponível em: <http://www.corredores.org.br/>, acesso em maio de 2011.

Quadro II.5.3-53 - (conclusão)

MUNICÍPIOS	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL	PROGRAMAS/PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Rio das Ostras	NUPEM/UFRJ (Núcleo e Ecologia e Desenvolvimento Socioambiental), em parceria com a Petrobras	Projeto Pólen
	Petrobras	Projeto Núcleo de Educação Ambiental (NEA-BC)
	Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ)	Programa de Educação Ambiental do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ)
Casimiro de Abreu	NUPEM/UFRJ (Núcleo e Ecologia e Desenvolvimento Socioambiental), em parceria com a Petrobras	Projeto Pólen
	Petrobras	Projeto Núcleo de Educação Ambiental (NEA-BC)
	Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ)	Programa de Educação Ambiental do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ)
Cabo Frio	NUPEM/UFRJ (Núcleo e Ecologia e Desenvolvimento Socioambiental), em parceria com a Petrobras	Projeto Pólen
	Petrobras	Projeto Núcleo de Educação Ambiental (NEA-BC)
	Prefeitura Municipal de Cabo Frio	Curso gratuito de Educação Ambiental HOMEA
	Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ)	Programa de Educação Ambiental do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ)
Armação dos Búzios	NUPEM/UFRJ (Núcleo e Ecologia e Desenvolvimento Socioambiental), em parceria com a Petrobras	Projeto Pólen
	Petrobras	Projeto Núcleo de Educação Ambiental (NEA-BC)
	Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ)	Programa de Educação Ambiental do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ)
Arraial do Cabo	NUPEM/UFRJ (Núcleo e Ecologia e Desenvolvimento Socioambiental), em parceria com a Petrobras	Projeto Pólen
	Petrobras	Projeto Núcleo de Educação Ambiental (NEA-BC)
	Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ)	Programa de Educação Ambiental do Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ)
Paraty	Prefeitura Municipal, Associações de Moradores e ONGs	Projeto Surf e Educação Ambiental
	Prefeitura Municipal de Paraty, Sebrae-RJ e Associação de Guias de Turismo de Paraty	Projeto de Revitalização do Caminho do Ouro de Paraty